**AÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTE COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA- RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

**AUTORES:** Lea Stella Costa Gomes Rodrigues¹, Amanda Lins Cavalcante ², Anna Karla Melo ³.

**INSTITUIÇÕES:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio – FAL. Maceió, Alagoas. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Estácio-FAL., Maceió, Alagoas. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Faculdade Estácio- FAL. Maceió, Alagoas. Brasil. Orientadora.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida como uma síndrome, caracterizada por valores elevados das pressões sistólicas e diastólicas, associados a alterações metabólicas, hormonais e a fenômenos como hipertrofia cardíaca e vascular (SILVA, 2014). Apesar dos sintomas apresentados serem dores no peito e cabeça[,](https://www.minhavida.com.br/saude/temas/dor-de-cabeca) tonturas e visão turva, geralmente a doença aparece e permanece de forma silenciosa, entretanto pode matar. Segundo as pesquisas, houve um aumento progressivo relacionado a elevação da pressão arterial causando doenças cardiovasculares, sendo mais evidente em países de baixo e médio desenvolvimento econômicos (BRASIL,2013). Este trabalho tem como objetivo descrever através do relato de experiência os fatores que influenciam e estão associados à hipertensão arterial sistêmica. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa de relato de experiência, realizado no estágio de Saúde Coletiva desenvolvido no primeiro semestre de 2018, através de um grupo de acadêmicos de enfermagem em uma visita domiciliar na Vila dos Pescadores uma comunidade carente de Maceió. Durante a visita domiciliar foi realizado uma entrevista com o paciente de diagnóstico médico de Hipertensão arterial sistêmica com uma coleta de dados como: anamnese, exame físico e sinais vitais, diante do que foi coletado observamos uma qualidade de vida precária, alimentação não saudável, falta de exercícios físico, ausência de consulta médica de rotina, medicação não controlada, ausência de dieta hipossódica, tornando se esses fatores de grande influência para doenças cardiológica. O que identificamos também foi ausência de uma unidade básica de saúde para comunidade para desenvolver sua promoção, prevenção e reabilitação na saúde. Com isso, foi possível desenvolver ações de Educação em Saúde na comunidade, como palestras sobre a importância de uma vida saudável, orientação sobre alimentação saudável e balanceada, a fim de conscientizar toda a comunidade de ações de prevenção contra a Hipertensão Arterial Sistêmica como também foi realizada a aferições dos sinais vitais. O estudo permitiu perceber a importância de uma assistência de enfermagem no domicilio, inclusive os enfermeiros, reconheçam os principais fatores de risco associados a hipertensão arterial sistêmica, afim de implementar medidas educativas e assistências que visem a prevenção e tratamento da doença; e levem em consideração as necessidades dos pacientes em questão;  estabelecendo uma adequada comunicação e interação entre os pacientes e os profissionais da saúde, dando ênfase ao diálogo, à interação e à reflexão.

 **Descritores:** Educação em saúde. Enfermagem. Hipertensão.